

Depressão

A autora levanta dados alarmantes sobre o crescente número de pessoas com depressão em todo o mundo. Esclarece o que caracteriza a doença e orienta que deve ser tratada de forma séria, associando o tratamento médico-psicológico com as ferramentas do Espiritismo.

Páginas 4 e 5

▼ Editorial

Comenta a posição espírita sobre posse e porte de armas.....2

Seminário para Trabalhadores

Abordou algumas nuances do Atendimento Fraterno. Mediado por Léia, teve momentos de exposição e de perguntas dos presentes.

Página 6

Quem ama

Um dos pilares para nossa evolução, o amor é um sentimento ainda pouco compreendido. A poesia de Ana nos faz refletir um pouco sobre o que é, de fato, amar!

Página 6

Para onde vamos?

O texto discorre sobre a impossibilidade humana de impedir o progresso; no entanto, as atitudes reacionárias de algumas pessoas podem atrasá-lo. O autor convida para uma reflexão sobre atitudes e ideias defendidas por cada um de nós.

Página 7

Grupo de estudos sobre as Parábolas de Jesus

As reuniões ocorrem às segundas-feiras, às 19h. Oportunidade para estudiosos se aprofundarem nos conhecimentos do Evangelho com embasamento histórico e espírita. Fotos do grupo na página 8.

Acesse nossa página: www.ide-jf.org.br

✉ ide@ide-jf.org.br

f [facebook.com.br/idejf](https://www.facebook.com/idejf)

Confira as novidades e participe!

Bazar do IDE-JF

A diretoria esclarece que o IDE-JF não dispõe do serviço de coleta em domicílio de doações para o Bazar, de tal forma que ninguém está autorizado a fazê-lo.

Todos os donativos devem ser entregues apenas na sede do Instituto, localizada à Rua Torreões, 210, Santa Luzia.

Mais informações pelo telefone (32) 3234-2500 e com as diretoras Graça Paulino e Alessandra Siano.



Foto: Angeliza Lopes Aquino.

Foto: Pixabay.com.

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência Beth Baesso (artesanato)* – Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da Mediunidade/Coem – Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético – Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Ivone do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>O ser consciente</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>No invisível</i> – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1860</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Jesus e atualidade</i> – Joanna de Ângelis	Mylene Santiago	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia	Quarto sábado de cada mês, 15h
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30

Programação de palestras – Agosto/2019

Quinta às 20h | Sexta às 15h | Sábado às 19h

Dia	Expositor	Tema
1 (qui)	Humberto Chiaini	Ansiedade, serenidade
2 (sex)	Graça Paulino	Parábola do bom samaritano
3 (sáb)	André Luiz Fonseca	Ao homem está ordenado morrer uma só vez!
8 (qui)	Fábio Fortes	"Ide vós também para a vinha" (Mt 20:4)
9 (sex)	Bruno Braune	O que é Espiritismo
10 (sáb)	Consolação Muanis	Viver é a melhor opção
15 (qui)	Marco Aurélio	Cultivar a esperança
16 (sex)	Ana Carla Sarmento	Parábola da casa edificada sobre a rocha
17 (sáb)	José Passini	Tema livre
22 (qui)	André Moreno	Doenças
23 (sex)	Allan Gouvêa	Uma luz que brilhou sobre o mundo
24 (sáb)	Humberto Chiaini	Ansiedade, serenidade
29 (qui)	Scheila Mara	Paulo de Tarso: uma trajetória de renovação
30 (sex)	Rodrigo Motta	Terapia do perdão
31 (sáb)	Luiz Carlos M. Santos	Perante a tarefa cristã

Posse e porte de armas de fogo

Um dos maiores desafios do Brasil é garantir segurança pública, problema antigo que produz graves consequências no cotidiano dos cidadãos. Parte do debate é deturpado pelo sensacionalismo midiático e apropriado por grupos da sociedade com interesses comerciais, políticos e industriais, que exploram o medo da violência para auferir vantagens econômicas e turbinar projetos de poder, infantilizando a questão com "arminhas de dedo".

Os dados¹ do país são alarmantes, segundo o relatório produzido pelo recente Atlas da Violência: em 2017, 65.602 pessoas foram assassinadas no Brasil, sendo que 47.510 (72,4%) foram mortas por tiros. As pesquisas são unânimes em apontar que o crescimento foi freado pelo Estatuto do Desarmamento (2003) e que é direta a correlação entre mais armas de fogo e mais crimes/homicídios cometidos.

A posição do Espiritismo² é cristalina: "Um sinal característico dos costumes do tempo e dos povos era o uso do porte habitual, ostensivo ou disfarçado, de armas ofensivas e defensivas. A abolição desse uso revela o abrandamento dos costumes". É incoerente espírita defender posse de armas (manter no interior de residência ou local de trabalho), fazendo trocadilho com o porte (pressupõe que esteja fora da residência ou local de trabalho).

É outra a orientação ao adepto consciente, elucida Kardec, continuando seus comentários: "O Espiritismo extinguirá esses derradeiros vestígios da barbárie, ao inculcar nos homens o senso de caridade e de fraternidade". Fica evidente que estamos orientados a agir para a pacificação das coletividades, mediando conflitos e promovendo justiça social. Não há nenhuma justificativa doutrinária para defender as arbitrariedades em voga dos populismos de extrema direita que ameaçam as conquistas civilizatórias.

¹ Disponível em <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34784&Itemid=432>

² O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo XII, item 16.

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa
Departamento de Comunicação: Angeliza Lopes Aquino e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário: Myrianceli Jorio e Geraldo Marques
Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira
Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Janezete Marques
Departamento Mediúnico: Léia da Hora e Sérgio Chaves Costa
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Graça Paulino

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com
Departamento de Comunicação: Angeliza Aquino e Gabriel Garcia
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG
Editoração: Angela Araújo Oliveira
Tiragem: 500 exemplares
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Grupo aprofunda estudos do Evangelho com base nas obras da Doutrina Espírita

Com o objetivo de atrair frequentadores e trabalhadores para estudos continuados no Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora (IDE-JF), o Jornal 'O IDEAL' fará uma série de matérias com informações sobre dinâmicas e conteúdos estudados, semanalmente, na Casa. O primeiro trabalho abordado será o Grupo de Estudos das Parábolas de Jesus, realizado todas as segundas-feiras, das 19h às 19h45.

Idealizado pelas trabalhadoras e atuais diretoras dos Departamentos Mediúnico e Social, Léia da Hora e Alessandra Siano (respectivamente), o estudo foi criado com o fundamento de materializar um apoio aos egressos do Curso de Orientação e Educação da Mediunidade (Coem), na condição de oferecer suporte à evangelização deles. O estudioso João Luiz da Rocha aceitou coordenar o estudo, o que oportunizou seu retorno às atividades da Casa, após se afastar para cuidar de seus pais. "Disse Jesus: 'Muito será pedido a quem muito recebeu'. Foi, então, a partir desta que aceitei a coordenação dos trabalhos, tendo como agradável parceria na direção a nossa irmã Alessandra, sendo dela o convite para tal jornada. Tudo isto contando com o apoio da nossa irmã Léia, que, com toda sua maestria, empresta-nos seu suporte doutrinário, garantindo-nos segurança nesta empreitada", comentou João.

Com início em setembro de 2017, o número de estudiosos oscila entre 20 a 25 pessoas. O integrante Ormino Maia Neto, trabalhador do Centro Espírita Paz e Amor (no bairro de Lourdes), contou que frequentava o Coem, quando foi convidado para o estudo. "Aceitei de imediato, porque estava precisando aprender o Evangelho para melhorar meu desempenho nas reuniões mediúnicas, em que iniciava meu trabalho de dialogador. Gostei tanto, que mesmo depois que terminou o curso, continuei frequentando o grupo".

Atualmente, mais que receber novos trabalhadores dos cursos de Mediunidade

e do Básico do Espiritismo, que também acontece às segundas, em anos intercalados, o grupo cresceu e se tornou amplo no seu objetivo, trazendo todos aqueles que desejam vivenciar o Evangelho de Jesus. A evangelizadora do IDE-JF, Simone Campos, destaca que precisa estudar para ensinar. "Quando surgiu o grupo das Parábolas, logo imaginei que seria ótimo estudá-las, tanto para adquirir conhecimento que contribua na preparação das aulinhas, como para a vida".

Léia da Hora afirma que às religiões cabe a função de moralizar a Humanidade, e, para ela, apesar de o Espiritismo ser moralizador por excelência, nada, ainda, superou o Evangelho do Cristo nesse mister. "A Lei de Sociedade nos permite misturar aqueles que estudam mais aos que estudam menos. Vamos assim, realizando a obra da Criação que nos cabe de forma simples e eficiente. Iluminando mentes e acalmando corações", disse, enfatizando que ela tem encontrado no grupo a luz da compreensão para mais de uma Lei Natural, "auxiliando-me a dividi-la com aqueles que me rodeiam".

O coordenador João explica que a dinâmica do grupo se apoia, primeiro, no fato histórico, buscando na Bíblia a ambiência à época de Jesus, a partir dos Evangelhos que constituem toda a órbita dos ensinamentos do Mestre. Seguindo essa lógica, a coordenação selecionou autores cujas obras auxiliam na formação do roteiro básico, que é exposto junto ao grupo, através de leitura, para

daí, surgir a reflexão, o diálogo, às vezes intenso, e, por fim, a conclusão em torno do entendimento que o ensinamento trouxe.

Conforme a coordenação, para o estudo das Parábolas de Jesus, são utilizadas as seguintes obras, que seguem embasamento doutrinário: de Cairbar Schutel, 'Parábolas e Ensinos de Jesus', coadjuvado por Rodolfo Calligaris com o seu 'Parábolas Evangelicas', Therezinha Oliveira com 'Estudos Espíritos do Evangelho', Vinícius com 'Nas Pegadas do Mestre', Alírio de Cerqueira Filho com 'Parábolas Terapêuticas', mais as obras de André Luiz e Allan Kardec.

"Na fase atual de dedicação às bem-aventuranças de Jesus temos, como obra base o trabalho de Alírio de Cerqueira Filho, sobre este assunto, na sua obra 'Parábolas Terapêuticas', estendido com Rodolfo Calligaris, no livro o 'Sermão da Montanha', e Eliseu Rigonatti e o seu 'Evangelho dos humildes', mais Léon Denis com 'O Problema do Ser, do Destino e da Dor', André Luiz e suas obras, fechando este círculo todo o pentateuco kardequiano. Também sempre buscando em Emmanuel o adjutório em nossas pretensões", complementa João.

Grupo de Estudos Parábolas de Jesus

Quem pode participar? Qualquer pessoa interessada no estudo.

Como me inscrever? Não há necessidade de inscrição prévia, basta comparecer.

Dia e horário: Todas as segundas-feiras, às 19h.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 9946-5424

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

cirurgia
reparadora  **estética**
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• **Consultório:**
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• **Centro Médico Rio Branco**
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• **Hospital Albert Sabin**
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

Psicologia Clínica
Gestalt Terapia

Danielle Machado Guimarães
CRP 04/42884
(32) 99126-0425

Lilian Barcaro Machado
CRP 04/49907
(32) 99180-7077

 *Atendimento ao público infantil, adolescente e adulto*

Depressão

O número de buscas na internet da palavra “depressão”, feitas por brasileiros, cresceu 82,2% em quatro anos. É o que revela um levantamento realizado pela *SEMrush*, líder global em *marketing* digital. Em abril de 2015, foram 135 mil buscas contra 246 mil no mesmo período de 2019. Outros termos relacionados à saúde mental também tiveram aumento de pesquisa. A busca por “psicólogo” subiu 49,6%; “terapia”, 174%; e “Saúde mental”, 234,4%.

Considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o “Mal do Século”, a depressão – conforme definição do Ministério da Saúde – é uma doença psiquiátrica que afeta o emocional da pessoa, que passa a apresentar tristeza profunda, falta de apetite, falta de ânimo, pessimismo, baixa auto-estima. Os sintomas, que aparecem com frequência, podem combinar-se entre si.

A prevalência da depressão, ou seja, o número de casos numa população, é estimada em 19%, o que significa que aproximadamente uma em cada cinco pessoas no mundo apresentam o problema em algum momento da vida. Estima-se que, em 2020, esta será a segunda moléstia que mais roubará tempo de vida útil da população, perdendo apenas para as doenças do coração. Entre 2005 e 2015, o número de casos cresceu 18%. E o número de pessoas afetadas pela depressão já chega a 322 milhões em todo o mundo. Só no Brasil, são mais de 11,5 milhões de pessoas enfermas.

Segundo diversas pesquisas, há evidências que mostram que alterações

químicas no cérebro, principalmente com relação aos neurotransmissores (substâncias que transmitem impulsos nervosos entre as células) – serotonina, noradrenalina e dopamina – são as causadoras da depressão. Dessa forma, muitas vezes, os fatores psicológicos e sociais são apenas consequências. A doença, considerada provavelmente genética, também pode ser desencadeada pelo estresse em pessoas com predisposição.

A depressão também pode resultar, quando não diagnosticada e tratada, em seus casos mais graves, no suicídio. Por ano, são mais de 800 mil casos de suicídio no mundo. Dada a tamanha seriedade desse problema, como a Doutrina Espírita enxerga a moléstia e como orienta tratá-la?

Estudos¹ realizados pelo fundador e diretor do Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde da UFJF, Alexander Moreira-Almeida, revelaram a relação entre espiritualidade e saúde. Uma revisão sistemática* mostrou que, de um modo geral, a religiosidade está envolvida com um menor índice de depressão em diversas faixas etárias, independentemente do sexo. Entretanto, as taxas foram relacionadas apenas à religiosidade intrínseca: aquela na qual a pessoa usa a religiosidade como motivo para lidar com dificuldades da vida. Já a extrínseca, em que indivíduos querem se utilizar da religião para obter benefícios sociais, materiais ou pessoais, foi associada com mais casos de depressão.

Uma outra pesquisa do mesmo autor, realizada com uma amostra de mais de

Letycia Cardoso
mil idosos em uma região carente de São Paulo, constatou que aqueles que frequentavam serviços religiosos tinham taxas de depressão e ansiedade equivalentes à metade do outro grupo, que não era religioso. Além disso, os idosos que tinham envolvimento religioso apresentaram nível de suporte social maior que os demais.

O psiquiatra Sérgio Lopes afirma, na palestra² “A noite escura da alma: depressão e falta de sentido existencial”, que a depressão é uma doença tão clínica quanto anemia. A pessoa não sente tristeza, mas sim vazio, ausência de sentimentos. E, se não houver problemas externos, isto é, se estiver tudo em paz na família, no emprego e no amor, o paciente sente-se ainda mais culpado por aquele estado, por não conseguir sentir-se grato.

No entanto, muitas vezes, os espíritas acabam abdicando de cuidados médicos e terapias com psicólogos, crendo que se trata de uma prova de evolução, uma chance que precisa ser aproveitada. Lopes ainda exemplifica com trabalhadores que somam ações voluntárias no centro como uma fuga do transtorno, o que não resolve a situação.

Ainda de acordo com o psiquiatra, à luz do Espiritismo, a depressão é uma alteração de natureza profunda que envolve uma trajetória que não começou nessa vida, mas que, nessa reencarnação, encontra um ambiente familiar e pode pronunciar-se de forma incontável.

Na obra *Autodescobrimento: uma busca interior*, psicografada por Divaldo Pereira Franco, o Espírito Joanna de

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)



(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



Ângelis afirma que mesmo quando os transtornos psicológicos e outros da área psiquiátrica têm motivações na hereditariedade, nos fatores estressantes, nos socioeconômicos, nos psicossociais e emocionais, as causas reais se originam do ser espiritual, que é sempre o agente de todos os acontecimentos que dizem respeito ao ser humano.

Já o Espírito Ermance Dufaux, no livro *Reforma íntima sem martírio*, psicografado por Wanderley S. Oliveira, diz que o processo depressivo se inicia antes de o Espírito reencarnar: quando ele percebe atos e experiências passadas, mas não consegue aceitá-los, nem se perdoar:

"Em estado de maior liberdade dos sentidos, percebe com clareza a natureza de suas imperfeições, suas faltas e suas necessidades, que configuram um marcante sentimento de falência e desvio das leis naturais. A partir dessa visão ampliada, são estabelecidos registros profundos de inferioridade e desvalor pessoal, em razão da insipiência na arte do perdão, especialmente do autoperdão", afirma na página 132.

Há ainda casos relacionados à obsessão, que é a ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo, conforme definição presente em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. A forma de manifestação pode ser desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. O motivo que dá acesso a um Espírito mau é sempre a imperfeição moral.

Segundo Adenauer Novaes, autor do livro *Psicologia do Espírito*, o deprimido, ao emitir vibrações de sofrimento, torna-se ainda mais vulnerável às influências

espirituais externas, reforçando o quadro depressivo. Assim, é estabelecida uma conexão: o indivíduo atrai suas companhias espirituais de acordo com seu estado mental.

A neutralização de um fluido mau não pode ser feita por outro semelhante. Por isso, o passe é importante como uma das formas de tratamento: a ação de um fluido melhor, que produz, de certo modo, o efeito de um reativo. Porém, essa medida não é tudo: para garantir a libertação, deve-se induzir o Espírito perverso a renunciar de suas más intenções e despontar nele o arrependimento. Em todos os casos, a prece é o mais poderoso auxiliar de quem haja de atuar sobre o Espírito obsessivo.

Cabe lembrar que, por ser uma síndrome relacionada a alterações químicas no cérebro, como dito anteriormente, é fundamental conciliar o tratamento espiritual com o tratamento medicamentoso. A droga prescrita por um médico cumpre papel fundamental para que o organismo comece a reagir e recuperar sua funcionalidade.

É preciso enfatizar que a depressão é uma doença tratável, que faz parte do conjunto de experiências do Espírito em processo evolutivo. A misericórdia divina oferece às criaturas, através dos avanços nos conhecimentos e nas práticas da Psicologia, uma das formas mais eficazes de ajudar os depressivos. As pessoas espíritas também estão suscetíveis a esta doença e precisam procurar um profissional da área de saúde mental para planejar o tratamento adequado ao seu caso. Encarecemos o cuidado de não achar que estamos isentos de apresentar esta condição pelo simples fato de aderirmos à proposta do Espiritismo ou

ocupar alguma posição de liderança nos movimentos. Espírita é gente, reforçamos, como todos os demais irmãos em humanidade, sujeitos às mesmas tribulações da vida material. Nada de alimentar mitos como "isso é falta de Deus", "se estiver trabalhando em atividade espírita, não terei depressão", "não posso largar a reunião mediúcnica para me tratar" ou achar que o aumento de frequência a um centro espírita resolverá a situação. Devemos procurar apoio especializado e tratar a depressão, caso sejamos diagnosticados. Sem culpas nem desculpas. Finalmente, compete a nós fortalecer uma cultura de acolhimento em nossos ambientes espíritas para que todos nos sintamos à vontade para nos expor sem receios de julgamentos, encontrando apoio no grupo para enfrentar a depressão. Jesus nos ensina a cuidar uns dos outros, especialmente nas horas mais difíceis da existência.

* Um trabalho de "revisão sistemática" consiste no levantamento dos principais estudos acerca de um tema determinado, por meio de uma investigação científica. Dessa forma, atende a parâmetros rigorosos de análise, de fontes e de método.

Referências:

¹ *Espiritualidade e Saúde Mental: o que as evidências mostram?* Moreira-Almeida A, Stroppa A. Revista Debates em Psiquiatria 2012; 2:34-41 <http://hoje.org.br/arq/artigos/20121112-RDP_6_12_art_DrAlexanderMA.pdf>

² *A noite escura da alma: depressão e falta de sentido existencial* <<https://www.youtube.com/watch?v=Bb1jEfyngjY>> acesso em 1 de julho de 2019.

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Maristela Botega
Psicóloga
CRP: 04/6873 (32)98855.7481
Psicologia Clínica
Psicologia Organizacional

Centro Médico Monte Sinai
Av. Pres. Itamar Franco, 4001 | Sala 708 E

** Atendimento domiciliar para pessoas com dificuldades ou impedimentos de frequentar o consultório **

Espaço reservado para a sua publicidade

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Seminário para trabalhadores do IDE-JF

Observando a demanda por mais informações sobre as práticas do Acolhimento Fraterno oferecido pela casa, o Departamento Doutrinário promoveu



um seminário específico sobre o tema, mediado por Léia da Hora.

O evento aconteceu no salão de pales-

tras, no dia 28 de junho, das 19h30 às 21h, com a presença de aproximadamente 80 trabalhadores. A exposição da companheira enfatizou as variantes do fenômeno mediúncico que levam as pessoas a buscarem ajuda e orientação, propôs uma classificação e deu exemplos de caso.

Os participantes puderam livremente perguntar e comentar, interagindo dinamicamente. O lanche do final contribuiu para agregar ainda mais os presentes.

"A Casa Espírita, através de seus dirigentes, deve preparar os frequentadores das diversas modalidades de estudo doutrinário nas atividades possíveis, sempre de acordo com as bases doutrinárias encontradas nas obras de Allan Kardec, possibilitando àquele que estuda colocar em prática os ensinamentos espíritas", afirmaram os diretores do Departamento Doutrinário Myrianceli Jorio e Geraldo Marques.

Como a temática é complexa, será dada uma continuidade a este estudo no dia 23 de agosto, às 19h30, sob o tema 'Acolhimento Fraterno parte II', dessa



Fotos: Myrianceli Jorio.

vez abordando casos práticos de situações reais de atendimento com destaque para as rotinas do IDE-JF, no que se referem aos serviços prestados de atendimento fraterno.

Mais uma oportunidade para os interessados discutirem e aprenderem um pouco mais.

Quem ama

Dizem que amam
Deviam amar
Mas amar,
Só se for o verbo conjugado

Quem sabe amar
Quem ama
Quem amou

Feliz é, há de ser e foi

Amar não é dor
Amar não é sofrer
Amar não é se perder em abismos
Amar não é enlouquecer

Amar é ser

Ana Paula Torquato

Amar é compreender
Amar é ver feliz
Amar mesmo sem ter
Amar é crescer junto
Amar é ser mesmo sem ter o ser

Eu amo, ele ama, nós amamos...

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br

**GRUPO
REZATO**

Para onde vamos?

Paulo Tostes

Na questão 781, do capítulo que trata da Lei do Progresso, uma das dez Leis Morais da terceira parte de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta aos Espíritos: “É permitido ao homem deter a marcha do progresso?” Resposta: “Não, mas pode entrá-la algumas vezes”. E, infelizmente, ainda é o que encontramos naqueles que insistem em negar não apenas os avanços da Ciência, mas em assumir atitudes extremamente reacionárias, gerando, assim, mais intolerância e sofrimento do que fraternidade e respeito. Além disso, caberia uma pergunta básica: haveria sentido na reencarnação se esta fosse pautada pelo retrocesso e não pelo progresso?

Basta refletirmos um pouco mais sobre o século XIX para saber que a codificação da Doutrina Espírita se tornou mais promissora na medida em que encontrou, àquela época, o solo fértil de grandes pensadores e cientistas e, enfim, de todo um contexto cultural favorável, o que oportunamente trouxe a necessidade de uma grande renovação do pensamento religioso.

Não por menos, o codificador continua e indaga, na questão 782, sobre aqueles que tentam de alguma forma entrar o progresso: “Não há homens que entram o progresso de boa-fé, acreditando favorecê-lo, porque o veem segundo o seu ponto de vista, e frequentemente onde ele não existe?” Resposta: “Pequena pedra posta sob a roda de um grande carro sem impedi-lo de avançar”.

É confortadora a resposta, sobretudo quando muitos, ainda que supostamente de boa-fé, encontram-se tão cristalizados em suas próprias verdades, que se ima-

ginam capazes de deter a grande roda do progresso. Triste condição é o que vemos no mundo atualmente, pois tal atitude é uma recusa à capacidade de pensar e, portanto, uma recusa à libertação dos atavismos e de todo tipo de sofrimento.

Se sabemos então, caro leitor, que a Lei do Progresso é inerente ao Espírito e que a luz se sobrepõe às trevas, por que termos ainda a pretensão de querer entrar o que mais cedo, ou mais tarde, virá com força maior para libertar as mentes? O que somos nós, entre o berço e o túmulo, e diante do universo em seus 13,7 bilhões de anos? Tão ínfimos!

Por que então não estarmos, desde já, em sintonia com a inexorável marcha do progresso, em vez de querermos ser uma pequena pedra sob a grande roda da vida?

Caro leitor, aqui nossa reflexão é sucinta, até porque é evidente que não é por falta de conhecimento, inclusive aquele contido nas *Obras Básicas*, como sempre destaque nos artigos, que deixamos de avançar, ou seja, não precisamos de maiores delongas... Todo aprendizado necessário à felicidade dos homens já lhes foi trazido. Todavia, por um apego mórbido ao próprio “eu”, isto é, por egoísmo e orgulho acerca das leis maiores do universo e da vida, esquecidos, talvez, que são duas as forças elementares do progresso humano – o amor e o conhecimento, é que ainda vemos tanta miséria no mundo de hoje.

Recordemo-nos, então, e mais uma vez, do Espírito da Verdade¹: *Espíritas, amai-vos! Eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos! Eis o segundo. Todas as verdades são encontradas no Cristianismo; os erros que*

nele criaram raiz são de origem humana. Eis eis que, além do túmulo, em que acreditáveis o nada, vozes vêm clamar-vos: Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade!

Se os erros são de origem humana, até quando vamos continuar, em nome do interesse pessoal, errando? Se o conhecimento está ao nosso alcance, devemos ter em mente que não podemos ser os coniventes e parasitas da organização social na qual fomos chamados a viver, vivendo tão inconscientes e contrários à Mensagem na qual acreditamos. Afinal, é coerente louvarmos da boca para fora a Mensagem do Cristo e a da Doutrina Espírita, e ao mesmo tempo continuarmos sendo insensíveis ao progresso espiritual e humano? E ainda defendermos visões de mundo que fazem apologia à violência e ao pensamento reacionário? Para onde vamos, afinal? Para o que nos ilumina e liberta, ou para o que nos obscurece e aprisiona?

Reflitamos mais sobre o que defendemos no plano das ideias e sobre as nossas atitudes, e não permitamos que o espírito da ignomínia continue vibrando nos recônditos da alma, cristalizando-nos mais ainda na ignorância e no egoísmo.

Mas, aos espíritos recalitrantes que insistem no obscurantismo e no entrave ao progresso da humanidade, ficam as palavras do poeta Mário Quintana, num de seus famosos versos dirigidos à Academia Brasileira de Letras: “eles passarão, eu passarinho.”

Logo, todos passarão. Certamente.

¹ *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo VI, item 5.

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Lais Marques

COACH DE DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL
☎ (32) 9 8885-0014 @ laismarx_coach

*Se você deseja ter resultados efetivos
em curto intervalo de tempo,
eu posso te ajudar!*

Coach é ideal para você que quer:

- ▼ Potencializar suas habilidades e competências
- ▼ Conquistar novas oportunidades de trabalho
- ▼ Ter mais foco
- ▼ Alcançar metas e objetivos

CEO DO PROJETO
Euilibro
Educação | Colaboração | Trabalho

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Grupo de Estudos *Parábolas de Jesus*

